

Governo do Amazonas tem dois hospitais públicos entre os 100 melhores do Brasil

Evandro Seixas/SES-AM

Hospitais Francisca Mendes e Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste estão entre os selecionados, conforme levantamento do Ibross e parcerias

O Hospital do Coração Francisca Mendes e o Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Leste, do Governo do Amazonas, em Manaus, estão entre os 100 melhores hospitais públicos do Brasil, os quais atendem 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com levantamento publicado pelo jornal O Globo.

O estudo foi realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas/OMS), Instituto Ética Saúde (IES), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

“Esse resultado mostra o compromisso do Governo do Amazonas com a saúde. É um indicador importante e traduz os investimentos pesados que vêm sendo realizados pelo governador Wilson Lima em processos de gestão, em equipamentos e em tecnologia, para modernização do setor, ampliação dos serviços e melhor atendimento ao usuário. Assim como esses dois hospitais, temos aqui outras unidades de excelência em suas áreas de atuação”, afirma a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

O levantamento engloba todas as regiões do país. “Isso demonstra que possuímos centros de excelência hospitalar do SUS (Sistema Único de Saúde) espalhados por todo o território”, afirma o médico sanitarista Renilson Rehem, idealizador do projeto e ex-presidente do Ibross.

A lista considera serviços hospitalares dos governos federal, estadual ou municipal, com assistência 100% pelo SUS (sem nenhum tipo de atendimento por operadora de saúde). A seleção inclui hospitais gerais — adultos ou pe-



O levantamento aplicou critérios como acreditação hospitalar, taxas de ocupação e taxa de mortalidade, disponibilidade de leitos de terapia intensiva, entre outros

diátricos — e hospitais especializados nas áreas de ortopedia, oncologia, cardiologia e maternidade, todos com mais de 50 leitos e produção registrada no SIH (Sistema de Informações Hospitalares) do Ministério da Saúde, entre agosto de 2024 e julho de 2025.

Para a definição dos selecionados foram aplicados critérios como acreditação hospitalar, taxas de ocupação e taxa de mortalidade, disponibilidade de leitos de terapia intensiva e tempo médio de permanência dos pacientes internados, entre outros.

A partir da lista inicial haverá um refinamento da pesquisa para escolher os 10 melhores hospitais, que serão revelados no mês de maio, durante o Prêmio Melhores Hospitais Públicos

do Brasil. Para isso, a relação dos 100 indicados será agora ranqueada com base em pesquisa independente de satisfação dos pacientes, no nível de acreditação dos serviços e nas informações de

compliance fornecidas pelos hospitais.

Também será considerada uma avaliação de eficiência que cruzará os dados de atendimentos com a disponibilidade de recursos financeiros.

“Com essa premiação, buscamos reconhecer e divulgar as melhores práticas de gestão e assistência à saúde na rede pública hospitalar do país, bem como promover a melhoria contínua da qualidade e da eficiência dos serviços públicos de saúde prestados à população”, diz Rehem.

Entre os 100 melhores hospitais públicos do Brasil, estão três unidades do Amazonas (2 estaduais e 1 municipal), três da Bahia, duas do Ceará, três do Distrito Federal, duas do Espírito Santo, dez de Goiás, três do Maranhão, três de Minas Gerais, duas de Mato Grosso do Sul, sete do Pará, sete de Pernambuco, uma do Piauí, cinco do Paraná, seis do Rio de Janeiro, uma do Rio Grande do Norte, duas do Rio Grande do Sul, sete de Santa Catarina, uma de Sergipe e 32 de São Paulo.

